

CovidABC: um aplicativo de combate às fake news durante a pandemia de Covid-19

Igor Trindade, Jady de Oliveira, Layse Yamauti, Luiza Fegadolli, Gabriel Trettel, Anderson Araújo, Leticia Bartolassi, Giovanna Santos, Filipe Santos, Kanan Castro, Claudio Penteado, Flávio Horita

Universidade Federal do ABC, UFABC

{igor.neres, jady.oliveira, layse.yamauti, luiza.fegadolli, gabriel.trettel, anderson.araujo, leticia.bartolassi, lira.yasmin, filipe.santos}@aluno.ufabc.edu.br, {kanan.castro, claudio.penteado, flavio.horita}@ufabc.edu.br

Abstract: Um grave problema no enfrentamento ao novo coronavírus é a difusão de desinformação e fake news. De maneira a combater as fake news durante a pandemia de Covid-19, o aplicativo CovidABC surge como um canal unificado de compartilhamento de notícias confiáveis sobre o vírus, além de centralizar o cronograma de ações de solidariedade na Região do ABC Paulista.

1. Introdução

A expansão da Internet, principalmente através do uso dos smartphones, tem criado novas formas de comunicação, com a formação de uma esfera pública interconectada [1]. Em uma sociedade cada vez conectada, novas formas de comunicação estão emergindo, criando possibilidades para a produção de uma inteligência coletiva [3], mas também para a difusão de fake news e desinformação. Chou et al. [2] apontam que a desinformação afeta o comportamento, atitudes e crenças da população. Na pandemia, como resultado disso, as pessoas passam a desacreditar no risco da doença e, por consequência, negligenciam protocolos de segurança, como uso de máscara e distanciamento social. Portanto, em uma situação de crise sanitária, como a pandemia da COVID-19, a difusão de notícias falsas e desinformação da população podem agravar o número de infectados e mortes.

De acordo com as informações de veículos oficiais, até o início de fevereiro, não havia casos confirmados de Covid-19 no Brasil e, em meados de março, tanto a população quanto o poder público tinham inúmeras dúvidas quanto ao avanço e a gravidade da doença no cenário nacional, e a necessidade de adotar medidas de segurança efetivas como a quarentena. No entanto, nessa mesma época, já havia relatos nas mídias sobre falta de máscaras e equipamentos de saúde nas farmácias, o que demonstra como a sensação de pânico, disparada pela mídia e por boatos que circulavam nas mídias sociais, estava se instalando no Brasil, antes mesmo de existirem riscos reais à vida das pessoas.

Mesmo com a situação de calamidade pública instaurada no país, existe uma crescente disseminação de fake news confrontando a importância e os benefícios da quarentena, e até mesmo a existência e periculosidade do vírus. A disseminação de desinformação e notícias falsas têm alertado especialistas, pois criam graves problemas na implementação de políticas públicas de enfrentamento à Covid-19, bem como no desenvolvimento de protocolos de segurança para a contenção do vírus. O acesso a fontes confiáveis se torna uma importante ferramenta para orientar o comportamento das pessoas sobre a difusão do vírus, medidas sanitárias, ajudas financeiras e sociais, distribuição de alimentos, uso de máscaras e outras ações importantes, principalmente para as pessoas em regiões mais carentes.

Neste sentido, o CovidABC surge como uma inovação cidadã tecnológica voltada para agregar informações de fontes confiáveis e, ao mesmo tempo, divulgar ações, projetos e outras formas de intervenção de organizações, movimentos sociais, coletivos e grupos de voluntários que atuam em diversas frentes no combate ao novo coronavírus e suas consequências sociais, associadas ao isolamento e desigualdade social, dentro do território do ABC paulista.

2. CovidABC

Em vistas à combater a disseminação de fake news, o CovidABC dispõe das seguintes funcionalidades. O **Detector de Fake News** permite ao usuário verificar se um texto de seu interesse tem possibilidade de ser uma notícia falsa ou não. Para isto, o aplicativo utiliza a plataforma de verificação disponibilizada e desenvolvida em [4]. A aba de

Notícias compartilha apenas notícias validadas por agências de verificação de fatos (e.g. Agência Lupa) como uma forma de aumentar a consciência e compreensão dos usuários em fatos verdadeiros. O **Quiz** busca aumentar o conhecimento dos usuários quanto aos fatos e informações relacionadas à Covid-19 e, de forma lúdica, adotando os conceitos de gamificação, possibilita ao usuários testar seus conhecimentos. A funcionalidade ainda apresenta um retorno ao usuário como forma de contribuir em seu aprendizado. Em seguida, a aba de **Eventos** consolida os eventos a serem realizados pelas brigadas de solidariedade nas comunidades vulneráveis da Região do ABC paulista; assim, os moradores, usuários do aplicativo, teriam a seu dispor as datas e locais para engajamento. Por fim, a funcionalidade de **Perguntas Frequentes** disponibiliza um conjunto de perguntas já respondidas sobre as características do vírus, bem como as formas de combatê-lo.

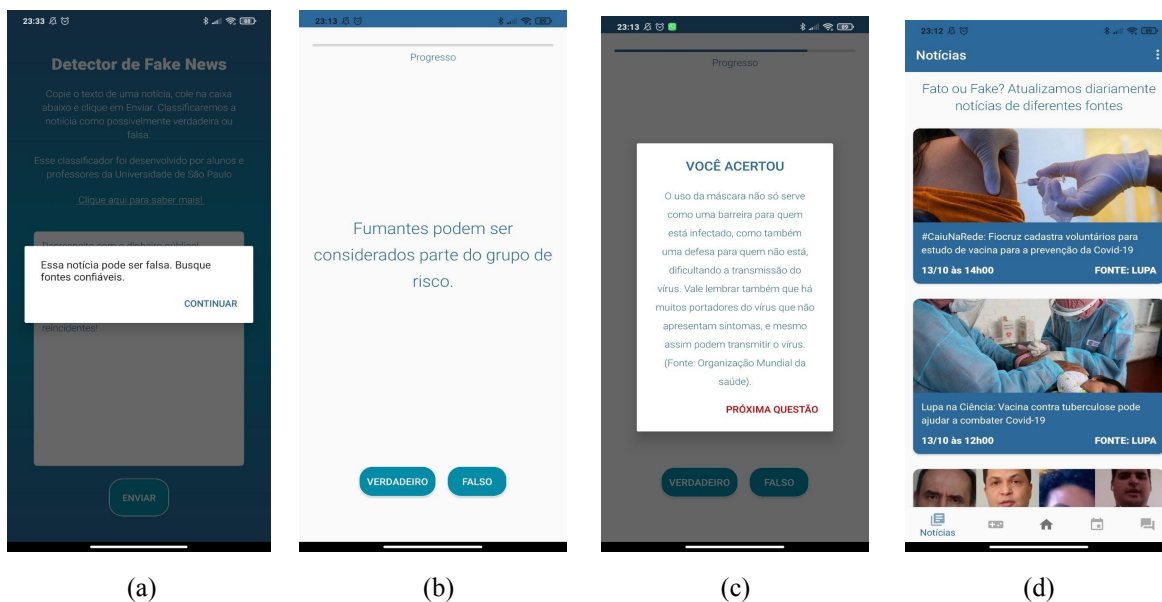


Figura 1. Interfaces do CovidABC. Figura (a) Detector de Fake News, (b) pergunta no Quiz e (c) feedback do Quiz, por fim, (d) Notícias validadas por agências de verificação (e.g., Agência Lupa).

O CovidABC encontra-se em fase de disseminação e uso pela comunidade em geral. Para fazer o download do aplicativo, basta clicar em: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ufabc.covidabc&hl=pt_BR

3. Conclusões

De maneira geral, o aplicativo CovidABC procura aumentar a abrangência de informações necessárias para conscientizar a população no combate à disseminação da Covid-19. Além disso, ele busca sistematizar iniciativas locais que trabalham com comunicação e que promovem ações solidárias nas comunidades.

Como trabalhos futuros, o aplicativo está sendo disseminado nas diferentes mídias sociais para que haja engajamento e uso do mesmo no território. Espera-se que por meio da aproximação entre a universidade, os movimentos sociais e a comunidade local gerada, possivelmente, pelo aplicativo, haja confiabilidade nas informações prestadas, reforçando assim o combate na difusão de fake news.

4. Referências

- [1] BENKLER, Yochai. The wealth of networks: How social production transforms markets and freedom. Yale University Press, 2006.
- [2] CHOU, Wen-Ying Sylvia; OH, April; KLEIN, William MP. Addressing health-related misinformation on social media. *Jama*, 2018, 320.23: 2417-2418.
- [3] LÉVY, Pierre. Inteligência coletiva (A). Edições Loyola, 2007.
- [4] MONTEIRO, Rafael A. et al. Contributions to the study of fake news in portuguese: New corpus and automatic detection results. In: International Conference on Computational Processing of the Portuguese Language. Springer, Cham, 2018. p. 324-334.